Um Pequeno Poema

À luz deprimente da lua,
entre contentores encalhados
está uma sorridente pequena
em trapos embrulhada
ouvindo a mãe ler um poema.

BUM!

À luz deprimente da lua
sentada e sozinha à beira da rua
está uma rapariga com alegria
a ler poesia.

BUM!

À luz deprimente da lua,
por entre as trevas das que uma vez foram ruas
está uma jovem persistente
a sorrir de contente
porque começou a escrever um poema
Mas…

PUFF!

À luz do dia
está uma multidão
a ouvir com atenção
uma poeta inquieta.
Pois com uma folha e uma caneta,
as armas mais potentes,
ouvem-na agora
mais pequenos sorridentes.

Francisca Rendilho Costa Sousa

EB 2/3 Inês de Castro | 8.º A | n.º 8